



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Ciência da Informação

Graduação em Biblioteconomia

**Análise e Renovação do Acervo e do Espaço
Físico da Biblioteca da Escola CAIC de
Sobradinho II**

Shayane Marques Zica

Brasília, 2014



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Ciência da Informação

Graduação em Biblioteconomia

**Análise e Renovação do Acervo e do Espaço
Físico da Biblioteca da Escola CAIC de
Sobradinho II**

Shayane Marques Zica

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Dulce Maria Baptista

Brasília, 2014

Zica, Shayane Marques

Análise e Renovação do Acervo e do Espaço Físico da Biblioteca da Escola CAIC de Sobradinho II / Shayane Marques Zica. –2014.

- 63 f. : il.

- Orientadora: Profa. Dra. Dulce Maria Baptista.

- Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia, 2014.

1. Biblioteca CAIC de Sobradinho II 2. Análise e renovação do acervo e do espaço físico I. Título



Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação {FCI}

Curso de Graduação em Biblioteconomia

Título: Análise e Renovação do Acervo e do Espaço Físico da Biblioteca da Escola Caic de Sobradinho II

Aluna: Shayane Marques Zica

Dulce Maria Baptista – Orientadora

Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)

(Doutora em Ciência da Informação)

Ivette Kafure Muñoz – Membro

Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)

(Doutora em Ciência da Informação)

Wilians Juvêncio da Silva – Membro Externo

(Bibliotecário da Escola Paroquial Santo Antônio)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Sizino Zica e Sirlene Zica, ao meu irmão, Rodney Zica. Sobretudo, dedico a todas as crianças que estudam em escola pública, e sonham em um dia tornarem-se tão grandes quanto os seus sonhos. Mesmo com todas as adversidades encontradas no ensino público.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por todo o amor incondicional a mim concedido.

À professora Doutora Dulce Maria Baptista, minha orientadora, uma mulher comprometida que me guiou nesta jornada e cooperou para que esta etapa pudesse se concretizar.

Aos colegas do Projeto de Extensão Universitários Vão à Escola - UVE, por me apresentarem o lado humano da extensão, fazendo com que eu pensasse fora da “caixinha”, dedicando meu tempo também ao outro.

À Susana, Gabriela Dantas, Rodolfo Santos, Phillippe Freitas, e Fernanda Hakme, pelo estímulo e parceria nesse projeto que espero ser o primeiro de outros.

E a Victor, pelo o empréstimo de obras tão importantes para a finalização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar formas de revitalização do acervo e espaço físico em bibliotecas escolares infantis da rede pública, que obtêm pouco recurso financeiro por parte do Estado, utilizando como exemplo a Escola Caic de Sobradinho II – DF. A fim de promover maior estímulo e interesse à leitura em crianças que utilizam as bibliotecas de suas escolas nos primeiros anos do ensino básico, como forma de obtenção de conhecimento e iniciação à leitura. Visa compreender a importância da inserção das mesmas no ambiente da educação feita com amor e cidadania, por meio da leitura e maior contato com a biblioteca desde a idade tenra.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar; Revitalização; Espaço Físico; Acervo; Escola CAIC; Sobradinho II.

ABSTRACT

This work aims to show ways to revitalize space assets of infant school libraries of public schools, they get little financial resources from the state, using as an example the Caic School in Sobradinho II - DF. In order to promote greater stimulation and interest for reading in children who use the libraries their schools during the early years of basic education, as a way of obtaining knowledge and initiation to reading. Aims to understand the importance of integrating the education made with love and citizenship, through reading and greater contact with the library environment from a young child age.

Keywords: School Library, Revitalization, Physical space, Acquis, CAIC school, Sobradinho II.

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A – Questionário	48
Apêndice B – Questionário 2	50
Apêndice C – Lista de Doações de Livros	52
Apêndice D – Lista de Doações de Livros 2	55
Apêndice E – Horário das Atividades Para Lanche	58
Apêndice F – Banheiro e Bebedouro 1	58
Apêndice G – Pátio Coberto e Bebedouro 2	59
Apêndice H – Pátio Coberto 2	59
Apêndice I – Parquinho	60
Apêndice J – Computador 1 da sala da Coordenação Pedagógica	60
Apêndice K – Computador 2 da sala da Coordenação Pedagógica	61
Apêndice L – Estante de Livros de Literatura na sala da Coordenação Pedagógica	61
Apêndice M – Alguns Exemplares do Acervo (Parte 1)	62
Apêndice N – Alguns Exemplares do Acervo (Parte 2)	62
Apêndice O – Alguns Exemplares, entre eles, a Coleção do Diário de um Banana	63
Apêndice P – Porta de um dos Banheiros Interditados que ficam na Biblioteca	63

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Entrada da Escola (parte frontal)	18
Figura 2 – Promotora de Justiça em reunião com a comunidade do CAIC	19
Figura 3 – Placa de sinalização da Biblioteca na porta de entrada	21
Figura 4 – Computador utilizado na Biblioteca	24
Figura 5 – Graciete no seu ambiente de trabalho	25
Figura 6 – Falta de um ambiente próprio para a leitura	27
Figura 7 – Livros dispostos de forma desordenada	28
Figura 8 – Arte veiculada na internet	29
Figura 9 – Biblioteca antes da intervenção de melhoria	30
Figura 10 – Biblioteca durante a intervenção de melhoria	30
Figura 11 – Biblioteca após a intervenção de melhoria	31
Figura 12 – Amigos que ajudaram no processo	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAM	Associação de Pais Alunos e Mestres
CAE/DF	Conselho de Alimentação Escolar do DF
CAIC	Centro de Apoio Integrado à Criança
DCE	Diretório Central dos Estudantes
E.V.A.	Etil Vinil Acetato
FEDF	Fundação Educacional do Distrito Federal
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDEB/DF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
PNAC	Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE	Plano Nacional de Educação
MPF	Ministério Público Federal
MPEDUC	Ministério Público pela Educação
MPFDT	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
SUBIP	Subsecretaria de Planejamento e Inspeção de Ensino
UNB	Universidade de Brasília
UVE	Universitários Vão à Escola

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Formulação do problema.....	14
1.2 Objetivos.....	14
1.2.1 Objetivo geral.....	14
1.2.2 Objetivos específicos.....	14
1.3 Justificativa.....	15
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1 A falta de recursos em escolas públicas do DF.....	16
2.2 A biblioteca do CAIC de Sobradinho II.....	21
2.2.A Pedagoga exercendo o papel de bibliotecária.....	25
2.3 Como estimular a leitura em crianças na biblioteca da escola.....	26
3 METODOLOGIA	34
3.1 Universo da pesquisa.....	34
3.2 Amostra da pesquisa.....	34
3.3 Instrumento de coleta de dados.....	35
3.4 Procedimento de coleta e análise de dados.....	36
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	37
5 CONCLUSÃO.....	45
REFERÊNCIAS.....	46
APÊNDICES	48

1 INTRODUÇÃO

Há tempos, a biblioteca escolar é um organismo vital no auxílio à formação de crianças e adolescentes em vida escolar, é um local que instiga a criatividade, e alimenta a curiosidade, ajudando no processo de aprendizagem e autonomia na busca por conhecimento de seus alunos.

No entanto, apesar de ser obrigatória em todas as instituições de ensino, algumas escolas do ensino público, convivem com a realidade de falta de recursos, principalmente financeiro, para investir nesse espaço tão importante na formação acadêmica de crianças, adolescentes e jovens em vida escolar.

Algumas instituições de ensino sequer possuem bibliotecas, e em sua maioria, uma bibliotecária ou professora qualificada para gerir o local. Na realidade, muitas das profissionais que não são bibliotecárias e cuidam da biblioteca da escola, não gostam de onde trabalham, além de existir a falta de conhecimento e importância desse trabalho, não só por parte de órgãos competentes, como a Secretaria de Educação, e Regionais de Ensino, o próprio corpo docente das instituições de ensino demonstram pouco estímulo em procurar revitalizar o local, como em cooperar com o trabalho de quem gerencia o espaço.

É recorrente que muitos livros de bibliotecas de escolas públicas não estejam sendo lidos por seus alunos, devido à falta de estímulo não somente por parte dos professores da escola, mas do próprio espaço físico, que não propicia o estímulo adequado para que as crianças permaneçam no local exercitando a leitura.

Dessa forma, permite-se analisar a importância e a valorização dada às bibliotecas escolares. Na revisão de literatura, discorre-se de forma sucinta sobre a realidade de falta de recursos, principalmente financeiro em instituições de ensino públicas, buscando esclarecer aspectos importantes que influenciaram desde o início o papel social de uma biblioteca escolar nesses locais, à construção da imagem de um espaço que realmente exerça sua real função, a de estimular a leitura de forma agradável e prazerosa em crianças do 1º ao 4º ano do ensino básico.

O segundo capítulo apresenta a revisão de literatura relativa ao perfil e à realidade das instituições públicas e dos profissionais que nela atuam, bem como as mudanças que precisam acontecer, para que principalmente a biblioteca escolar exerça seu papel de forma plena, estimulando a leitura, e auxiliando no processo de aprendizagem através de um espaço lúdico e criativo que propicie a humanização de seus estudantes.

No terceiro e quarto capítulos, são abordados os aspectos referentes à imagem e espaço físico da biblioteca da instituição de ensino analisada. Situando-se a questão das mudanças necessárias para que o ensino aprendido em sala possa despertar a curiosidade e autonomia da leitura. Adiante, tem-se a metodologia adotada para a execução da pesquisa de campo realizada, a apresentação dos dados coletados, e a interpretação, com base no referencial teórico do trabalho, a partir dos dados coletados e analisados.

1.1 Formulação do problema

Os acervos de Bibliotecas Escolares públicas estão realmente suprimindo a real necessidade de leitura de seus estudantes? O hábito de frequentar a biblioteca da escola está realmente sendo estimulado?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Criar condições para o estímulo à leitura, a partir da formação de uma nova coleção de exemplares no acervo que desperte maior interesse e frequência na biblioteca.

1.2.2 Objetivos específicos

- ✓ Analisar o acervo da biblioteca
- ✓ Renovar o acervo da biblioteca através de doações
- ✓ Melhorar o espaço físico da biblioteca, criando um local mais lúdico e atrativo para as crianças lerem.

1.3 Justificativa

A escolha do tema baseia-se principalmente no interesse pelo assunto, além da autora já ter sido estudante na referida escola, e acreditar na importância de voltar em locais do passado com o intuito de melhorá-los, como também pela atuação e melhoria na área de bibliotecas infantis, escolares e comunitárias. A maior dificuldade encontrada no local está presente no espaço físico, que não apresenta a possibilidade de conservação dos exemplares, devido à falta de ventilação, e pelo o fato de estar situada em local sem acessibilidade para alunos cadeirantes, pois se encontra no segundo andar da escola, não possui janelas, o que torna o ambiente abafado e pouco agradável, e sem espaços específicos para a leitura, com mesas e cadeiras suficientes, sendo que essas dificuldades não se referem propriamente à coleção do acervo em si, que dispõe de títulos muito bons, apesar de pouco emprestados, devido à falta de promoção de visibilidade dos mesmos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A falta de recursos em Escolas Pública do DF

Visando trazer ao conhecimento das pessoas o funcionamento de uma biblioteca escolar, e sua utilidade para a formação de pessoas mais informadas através do estímulo à leitura em crianças do 1º ao 4º ano do ensino básico, percebeu-se a importância do incentivo à leitura a partir de projetos que aproximam as bibliotecas, principalmente a escolar, dos seus usuários. O ponto de partida foi a escolha da escola, após descobrir-se a realidade atual do Centro de Apoio Integrado à Criança - Júlia Kubitschek de Oliveira - CAIC, onde notou-se a importância, e o benefício que esse projeto de revitalização da sala de leitura e biblioteca traria ao ambiente e às crianças da referida instituição.



Figura 1 - Entrada da Escola (parte frontal) – Foto produzida pela autora (2014)

A escola CAIC - Centro de Apoio Integrado à Criança - Júlia Kubitschek de Oliveira, encontra-se na Área Residencial 13 conjunto 03 Área Especial 01 de Sobradinho II-DF, é respaldada pela Resolução 4195, de 28/07/93, do Conselho Diretor da extinta FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal). Funciona em prédio próprio, foi construído especificamente para ser uma unidade de serviço. Atualmente funciona como Unidade de Ensino, e ocupa um terreno de quase 19.000 m² sendo 7.919 m² de área construída. Segundo

Janaína A. Silva, antiga Vice Diretora da escola, as instalações, em muitas áreas não são adequadas à demanda, já que várias turmas ocupam espaços adaptados. Um dos maiores problemas enfrentados é a precariedade das instalações hidráulicas e elétricas da escola, que necessitam de uma reforma urgente para atender em torno de 2500 alunos. No ano de 2006, uma reforma no telhado da escola minimizou problemas de furto, entrada de animais, e outros desconfortos, mas não resolveu o maior problema que é a reforma emergencial dos banheiros e a reestruturação da iluminação interna e externa da escola. Em 2007, alguns serviços de manutenção nas redes elétrica e hidráulica foram realizados minimizando os problemas. Mesmo assim, se faz necessária a reforma dessas áreas. Outra situação grave a ser resolvida, é a reforma de boa parte do muro que circunda a escola, e apresenta sinais de está caindo.

Encontram-se regularmente matriculados nesta U.E. aproximadamente 2500 alunos distribuídos em turmas do maternal ao 4ª ano do Ensino Fundamental, totalizando 81 turmas.

O número de alunos por sala atende o que determina a Estratégia de Matrícula das escolas públicas do DF, o que não significa que a escola esteja preparada estruturalmente para atender às exigências deste documento. Novamente, alguns alunos portadores de necessidades especiais da Educação Infantil deixaram de ser contemplados com as reduções previstas pela Equipe de Apoio à Aprendizagem, em função de não autorização da SUBIP (Subsecretaria de Planejamento e Inspeção de Ensino). Ainda se tratando de ensino especial, a escola não possui classe especial, apenas turmas de integração inversa.

Por não possuir alunos com deficiência auditiva severa, a escola também não dispõe de profissional intérprete em LIBRAS. Em se tratando de atendimento para aluno surdo cego, a escola não possui intérprete, por não atender alunos com essa especificidade. Após reestruturação do atendimento do Ensino Especial, a escola não é mais atendida por professor itinerante.

A clientela que compõe atualmente o corpo discente do CAIC é proveniente das seguintes áreas: Sobradinho II, Vila Rabelo, Setor de Mansões, e áreas próximas à escola, através do tele matrícula (156) e atendimento na própria escola através do remanejamento interno e vagas remanescentes. São alunos de classe média baixa, predominando famílias onde pais e mães trabalham fora, empregados em várias áreas. A maioria recebe auxílio de programas do governo, e ainda assim, a escassez de recursos é uma constante no meio. Um fator que vem dificultando o bom desempenho dos alunos, é a falta de participação da

família no processo ensino-aprendizagem dos filhos, de forma que observam os efeitos negativos destas negligências, que na maioria das vezes, advêm da desestruturação familiar, ou seja, crianças que são criadas com avós, tios, etc. Nota-se, segundo Janaína A. Silva, que alguns alunos demonstram pouco interesse em participar das atividades propostas pelos professores. Outro fator de dificuldade é a falta de integração e participação efetiva de alguns profissionais da educação em seu trabalho pedagógico. Entretanto, procura-se sanar tais dificuldades através de encontros e reuniões com os mesmos para estudos a fim de oferecer uma melhor educação, e contribuir para a realização de um verdadeiro Estado Democrático onde todos tenham acesso à escola e, portanto, a uma educação significativa.

Os alunos encontram grandes dificuldades nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, o que evidencia que é necessário procurar formas mais dinâmicas com metodologias inovadoras que venham a contribuir na aprendizagem destes alunos, principalmente nos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. Os alunos leem e interpretam com dificuldade, além de escrever de maneira rudimentar. O problema da reprovação nessas disciplinas ocorre na maioria das escolas do município, não sendo, portanto, uma realidade exclusiva desta Instituição. Todos os alunos têm o livro didático bem como o professor.

O corpo docente é composto atualmente por 71 profissionais, além dos 30 contratos temporários que se encontram na escola para suprir licenças médicas. Em relação ao ano passado, a situação melhorou, porém ainda não é a ideal para uma escola como o CAIC, em função da grandeza de sua estrutura e número da clientela atendida. A situação ideal seria acrescentar mais um supervisor pedagógico e um administrativo.

No ano de 2008, a escola ganhou um profissional para a Sala de Leitura (20 horas). O espaço foi revitalizado, apesar de ter diminuído. O local utilizado no ano de 2007 deu lugar a mais uma sala de aula.

A equipe de Apoio à Aprendizagem conta atualmente com dois profissionais, e há carência de mais um. Há duas salas de recurso funcionando na escola com um profissional em cada uma. Foi recebida no mesmo ano, uma orientadora educacional, que auxiliou no trabalho com os alunos diretamente.

No que se refere ao lanche, a merenda oferecida procede de recursos do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), PNAC (Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania) e FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). A creche, além do

lanche oferecido também no Ensino Fundamental e demais turmas da Educação Infantil, ainda recebe café da manhã, almoço e jantar. Com recursos da APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres) alguns incrementos como alho, cebola, e outros temperos, que são comprados com o objetivo de tornar a merenda mais saborosa.

Confiante na responsabilidade de que cada um exerça seu papel dentro desse espaço socialmente ativo, com vistas a melhorar cada vez mais a educação que nele é ofertada, percebe-se que a maioria dos profissionais tem a intenção de continuar trabalhando para melhorar a escola em todos os aspectos.

Segundo texto do Ministério Público pela Educação (MPEDUC), em 1º de outubro deste ano, foi promovida uma audiência pública para discutir problemas enfrentados pelo Centro de Atenção Integral à Criança Júlia Kubitschek de Oliveira (CAIC), em Sobradinho. O encontro foi realizado na escola às 19h.

A reunião foi convocada pela procuradora da República Luciana Loureiro Oliveira e pelas promotoras de Justiça Márcia Pereira da Rocha e Cátia Gisele Martins Vergara. A audiência colocou em debate diagnósticos do inquérito civil instaurado pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPFDT) em maio deste ano.



Figura 2 – Promotora de Justiça em reunião com a comunidade escolar do CAIC. Fonte Página do Facebook da Ouvidoria do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (2014)

A investigação analisou, inicialmente, quatro escolas públicas que alcançaram Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) abaixo do ideal nas últimas avaliações: o

CAIC Júlia Kubitschek, os Centros de Ensino Fundamental 507 de Samambaia e 11 de Taguatinga, e o Centro Educacional 3 de Planaltina. Os problemas mais frequentes encontrados nas instituições foram: falta de livros e de professores, infraestrutura precária, más condições das salas de aula e banheiros, carência de computadores e de materiais adequados para deficientes.

Foram convidados a comparecer à audiência o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb/DF, o Conselho de Alimentação Escolar do DF (CAE/DF), o Ministério Público de Contas do DF, representantes da Secretaria de Educação e a comunidade escolar.

O evento foi aberto ao público, e contou com a presença de pais, alunos e colaboradores das escolas para unir esforços na tentativa de encontrar soluções para os problemas apontados. Nessa frente de atuação, o MPEDUC pretende marcar outras audiências públicas para debater a situação dos demais centros de ensino avaliados.

MPEDUC – Implementado em abril de 2014, o projeto tem como principal objetivo a melhoria da educação básica nas escolas da rede pública do DF, especialmente com a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O MPEDUC promove, fiscaliza e controla ações de educação na rede pública, por meio de visitas a escolas, reuniões com gestores, audiências públicas e expedição de recomendações.

Um dos diálogos de Paulo Freire em seu livro, *exemplifica bem que a mudança em todos os âmbitos sociais deve ocorrer, e ainda que sem força e apoio de muitos, é preciso que a força de um seja suficiente para o início da mudança, não dá para ficar parado*. Como reforça o diálogo na íntegra a seguir:

Pois é. Mas eu acho, Sérgio, que é um direito que a gente tem, o de sonhar com o uso desses meios e de lutar para ir fazendo isso. Tanto quanto a gente possa melhorar a prática educativa – antes mesmo que se dê a transformação radical da sociedade –, melhor. Gosto muito de insistir nesse ponto. Eu sei e repito. Já mais uma vez se dirá como eu sou repetitivo! Eu sei que a prática educativa não muda radicalmente antes que radicalmente mude a sociedade mesma como um todo, antes que a gente transforme as estruturas da sociedade. Mas sei que não posso esperar é esperar pela mudança radical da sociedade para depois então mudar a educação. É possível ir alterando, ir mudando, ir pondo cunhas no sistema educacional. Tudo quanto se puder fazer para melhorar hoje as condições do ensino e viabilizar, às crianças e aos adolescentes de hoje, uma possibilidade melhor de compreender a realidade, de entender a realidade, quanto mais se possa fazer isso, melhor. (FREIRE, Paulo, 2003, p. 84)

2.2 A biblioteca da Escola CAIC de Sobradinho II

A biblioteca/sala de leitura do CAIC foi remanejada para o segundo andar do prédio no final do ano de 2008, local onde era o antigo laboratório de informática, com o intuito de dar espaço para mais uma sala de aula no térreo. No entanto, a nova sala, além de pequena, não possui janelas, ventiladores suficientes, ou ar condicionado para que o ambiente seja um local agradável para a leitura, pois não é arejado, e em dias de calor, o incômodo térmico que a temperatura da sala provoca, impede o total relaxamento para que alguém permaneça na sala lendo. A biblioteca foi batizada de Visconde de Sabugosa, porém, não possui nenhuma identificação na entrada da sala que faça alusão ao seu nome de batismo. Somente duas placas com os dizeres “Biblioteca” e “Sala de Leitura” ao lado da porta. Como demonstra a figura 3.



Figura 3 – Placa de sinalização da Biblioteca/ Sala de leitura na porta de entrada. Foto produzida pela autora (2014)

A biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, coopera com a dinâmica da escola, desperta o interesse intelectual, favorece o enriquecimento cultural e incentiva a formação do hábito de leitura. (CÔRTE; BANDEIRA, 2011, p. 8).

A biblioteca funciona todos os dias de manhã, das 7:30 às 12:00hrs, e de segunda a quinta das 13 às 15 hrs da tarde. Realiza empréstimos para crianças do 3º e 4º ano, às terças feiras, empresta para o 3º ano, e às quartas feiras, empresta para o 4º ano. Cada criança pode pegar apenas um livro por semana, e na semana seguinte devolvê-lo para poder fazer o empréstimo de outro exemplar. Os alunos do 1º e 2º ano não podem pegar livros emprestados, são os professores que pegam caixas de livros na biblioteca e levam para suas salas para serem lidos. Os empréstimos de livros são feitos até novembro, para que não haja o risco do exemplar não ser devolvido, pois no fim do ano letivo é recorrente que algumas crianças se mudem de cidade e da escola, e não consigam mais devolver o livro.

No livro *Professora sim, Tia não*, de Paulo Freire, há uma frase que traz a reflexão acerca de uma realidade constante do que se trata na leitura de um livro:

Não tenho por que me envergonhar pelo fato de não estar entendendo algo que estou lendo. Se, porém, o texto que não estou compreendendo faz parte de uma relação bibliográfica tida como fundamental, até para que eu perceba e concorde ou não com o que é mesmo fundamental, tenho que superar as dificuldades e entender o texto. (FREIRE, 2003, p. 42)

Na frase acima de Paulo Freire, fica explícito que o processo de leitura, principalmente em crianças, não pode ser algo definido como certo e errado, caso o entendimento do texto lido seja diferente dos demais, sendo necessário antes de tudo, superar as dificuldades do não entendimento, dando chances do leitor, pensar por conta própria também, assim, o processo de ler, será também uma ação crítica, em que o leitor se tornará um crítico daquilo que lê.

A biblioteca do CAIC, possui em torno de 2200 exemplares no acervo, que também engloba DVDs, revistas, jogos de tabuleiro, e livros do PNE (Plano Nacional de Educação), que chegam em caixas para serem registrados.

Para o cadastro dos livros, utiliza-se o Excel, programa do pacote Windows Office de fácil manuseio. Cada item da coleção possui uma aba na planilha, o cadastro dos itens que entram na biblioteca também é registrado em um caderno, como precaução, caso os arquivos do computador se percam. Os livros de literatura e gibis que são para alunos, são catalogados com a primeira letra do título, desconsiderando-se artigo e preposição, seguidos de um número sequencial após a letra, de acordo com a ordem de cadastro do livro.

Ex: Livro: *O Gato Curioso*, ao ser cadastrado, encontra-se no espaço 1802 da planilha, então seu endereço de registro será G1802.

Já os livros exclusivos para professores, são cadastrados da mesma forma, porém com a terminação FP (Formação de Professor) após o número de sequência, também desconsiderando-se artigo e preposição.

Ex: Livro: *O Plano de Ensino do Professor Brasileiro*, ao ser cadastrado, encontra-se no espaço 1502 da planilha, então seu endereço de registro será P1502FP.

Os DVDS são cadastrados apenas por nomes, e as caixas do PNE da mesma forma que os livros de literatura, porém na planilha de livros didáticos.

A biblioteca é organizada alfabeticamente, porém livros de coleção como, *A turma da Mônica, Menino Maluquinho, e Sítio do Pica Pau Amarelo*, ficam dispostos juntos em uma das 11 estantes do lugar, por pertencerem a coleções grandes do acervo, e não com os demais títulos, organizados alfabeticamente.

A biblioteca da escola não possui acesso à internet, apesar da escolar dispor do sinal WIFI, que somente funciona na Secretaria, Direção, e Coordenação Pedagógica. Inclusive, os livros novos de literatura ficam na coordenação pedagógica e não no acervo da biblioteca, sendo que o motivo explicado é que a sala da biblioteca, por ser pequena, não possui espaço suficiente para comportá-los. O que é uma pena, já que na sala de coordenação, nenhuma criança entra para ler.

Fisicamente, o espaço onde fica a biblioteca, possui dois banheiros, um deles é usado como depósito e o outro não funciona adequadamente, os armários embutidos na parte inferior das paredes estão cheios de livros sem uso, principalmente livros didáticos antigos, que a Regional de Ensino não busca, mas também não deixa que sejam doados para cooperativas de reciclagem por serem patrimônio público. O que é uma infelicidade, pois ocupam o espaço que poderia ser útil para a guarda de outros itens da biblioteca. A sala também não possui mesas e cadeiras suficientes para que as crianças possam ler no espaço. As paredes são pintadas de uma cor desbotada, que dá a impressão de um ambiente descuidado e triste. O computador utilizado para o cadastro dos livros é antigo e lento, como ilustra a imagem 4.



Figura 4 – Computador utilizado na Biblioteca/ Sala de leitura. Foto produzida pela autora (2014)

Quando a biblioteca esclarece dúvidas não resolvidas em sala de aula, quando mostra ao aluno as relações existentes entre as matérias ministradas, ela exerce o papel de mediador da informação. (CÔRTE; BANDEIRA, 2011, p. 12)

A frase de Adelaide e Suelena acima, traz a reflexão de algo que deveria ser exercitado sempre, a cooperação no ensino, onde o que é passado em sala de aula pode ser melhor compreendido quando o aluno tem a possibilidade de buscar o aprimoramento do que aprendeu em outras fontes, estimulando a autonomia do saber desde criança.

Quando os alunos frequentam a biblioteca em busca de informações é sinal claro de que o professor está estimulando-os a fazer isso. (CÔRTE; Bandeira, 2011, p. 12)

2.2.1 A Pedagoga readaptada exercendo o papel de Bibliotecária

Francisca Graciete Marques tem 45 anos, e prefere ser chamada somente por Graciete. Trabalha com educação há 23, desde 1991 é formada em pedagogia, e antes de ser remanejada para a biblioteca da escola, era professora do 3º e 4º ano do ensino fundamental.

Trabalha todos os dias da semana das 7:30 às 15 hrs, e na sexta feira à tarde folga, quando ela vai embora, a biblioteca fica fechada, pois não há outra profissional para ficar em seu lugar. Começou a trabalhar na biblioteca da escola em 2012, após ser diagnosticada com problemas de alteração na voz e depressão. Foi readaptada, e transferida para a biblioteca, onde, segundo suas palavras, “é onde sirvo para ficar”.

A secretaria de educação não aceita enviar para a biblioteca outra pessoa para ajudar que também não seja professor readaptado, para a Secretaria de Educação, é inviável que um professor em bom estado de saúde seja retirado da sala de aula para trabalhar na biblioteca da escola.

Nas primeiras visitas ao espaço, Graciete queixava-se constantemente por não gostar do que fazia, o local não é propício para o trabalho, por não possuir janelas, ser fechado, empoeirado, e oferecer riscos para a sua saúde mental e física, ela se sentia deprimida por ficar no ambiente sozinha, e sem a ajuda de outra pessoa, pois é constante a chegada de novos livros, e com isso, o aumento de trabalho, principalmente para uma só pessoa ter que executar.



Figura 5 – Graciete no seu ambiente de trabalho. Foto produzida pela autora (2014)

Segundo Graciete, falta investimento no espaço, percebe-se a carência de estímulo tanto visual, quanto pedagógico no lugar, que apesar de ser uma biblioteca infantil, não apresenta-se de forma lúdica e atraente.

2.3 Como estimular a leitura em crianças através da biblioteca da escola

Algo que se enraizou no processo de conhecimento de uma biblioteca na sociedade atual, é a forma tradicional e arcaica como a apresentação desta para a sociedade é feita. No que diz respeito ao incentivo à leitura, mostra-se necessária a pró-atividade em levar a biblioteca aos seus usuários, e não somente o contrário.

Dinamizar a biblioteca é transformá-la em um organismo vivo, tendo em mente obedecer as cinco leis da biblioteconomia formuladas por Ranganathan:

- Os livros são para usar. (São eles que impulsionam o conhecimento)
- A cada leitor seu livro. (A seleção é feita de acordo com o perfil do usuário)
- A cada livro seu leitor. (Reforça a importância da divulgação do livro)
- Poupe o tempo do leitor. (Simplificando os processos técnicos e garantindo o acesso livre às estantes)
- A biblioteca é um organismo em crescimento. (A atualização das coleções e a amplificação da área física ocupada pela biblioteca. (CÔRTE; BANDEIRA, 2011, p. 127).

Indubitavelmente, é um trabalho que precisa de apoio e paciência durante seu processo de execução, mas que apesar das barreiras, aponta como meio que geraria maior interesse e consequentemente maior número de pessoas lendo o que fosse levado até elas. Além de democratizar e desmistificar as funções de uma biblioteca, as quais, infelizmente ainda são ou totalmente desconhecidas, ou inferiorizadas pelos poucos que as conhecem, foram buscadas algumas formas de estimular o prazer da ida à biblioteca com atividades promovidas pelo espaço, citado por CÔRTE e BANDEIRA em seu livro *Biblioteca Escolar* (2010), onde exemplificam formas de melhorar a movimentação no ambiente, através da promoção de mostra de filmes de livros, peças de teatro, sarau musical, entre outros.

Portanto, ao pensarmos em alfabetização e cidadania, é preciso, aqui também, e de novo, fugir a uma interpretação linear desses dois termos, atribuindo-lhes uma relação causa-consequência, em que a construção da cidadania seja vista como dependente da alfabetização; esta deve ser

entendida como um componente, entre muitos outros, da conquista, pela população, de seus direitos, civis e políticos. (SOARES, 2004, p. 57).

Na frase acima, nota-se a importância de um saber integrado com o meio social, de forma que o incentivo à leitura não seja algo somente técnico, mas também, uma ferramenta de empoderamento da cidadania e autonomia do aprender.

Quanto mais experiente for o leitor – tanto na vida quanto nos textos – melhor leitor ele será, tanto na escrita da vida quanto nos textos escritos. (MARIA, 2009, p. 83).

Na primeira visita ao espaço, foi possível identificar a falta de investimento na biblioteca, um local com muitas estantes dispostas de forma que diminuam o espaço e não davam a visibilidade necessária para os livros, além da falta de um espaço aconchegante para a leitura. Como ilustram as imagens 6 e 7.



Figura 6 – Falta de um ambiente próprio para a leitura no espaço, sem apelo lúdico, sem cores, e sem graça. Foto produzida pela autora (2014)

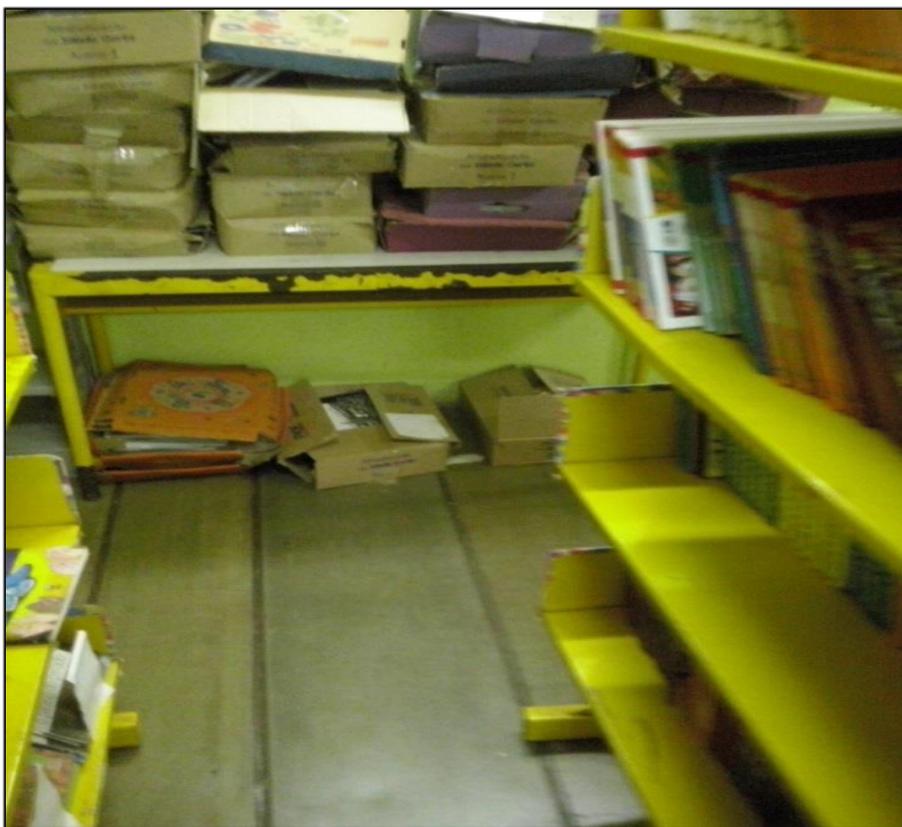


Figura 7 – Livros dispostos de forma desordenada e confusa, com muitas caixas no chão. Foto produzida pela autora (2014)

Após a primeira visita feita em outubro deste ano, notou-se a necessidade de dar vida e alegria ao lugar, tornando-o mais lúdico e agradável, até para a profissional que ali trabalha.

Com isso em mente, iniciou-se uma campanha virtual a fim de obter-se novos livros infantis, gibis, cadeiras, tapetes, ventiladores e computador novo para o local.

A autora reuniu um grupo de quatro amigos, sendo dois desses amigos formados em Biblioteconomia e Administração, respectivamente, e o terceiro estudante do segundo período do curso de Biblioteconomia da UnB, com essa união e o interesse mútuo em contribuir com trabalho social, o grupo passou a se mobilizar criando canais para conseguir o maior número de doações para o local revitalizado. Inicialmente, foi produzida uma arte para veiculação em páginas de projetos sociais e também na página do DCE da UnB do Facebook, por serem páginas que possuem grande número de acesso diário, e visibilidade. A arte produzida para pedir as doações segue abaixo, ilustrada pela imagem 8.



Figura 8– Arte veiculada na internet para conseguir doações para o espaço. Fonte Fernanda Hakme. (2014)

Após algumas semanas, foram obtidas doações significativas de livros, tintas e cadeiras infantis de empresas como CABAL Brasil LTDA, do 13º Batalhão de Polícia do Distrito Federal, de instituições filantrópicas como a Global Shapers, membros do grupo de extensão UVE da UnB, e amigos próximos. Os livros recebidos estão listados conforme apêndices C e D deste documento.

Com as doações dos novos títulos de literatura infantil, gibis, e utensílios para a melhoria do espaço, acredita-se que o ambiente tornou-se mais atraente para ficar, e consequentemente, chegou-se ao objetivo inicial, que era o de estimular a leitura nas crianças da escola.

Após uma intervenção progressiva de duas semanas de mudança no espaço, obteve-se o seguinte resultado, como ilustram imagens 9, 10.



Figura 9– Biblioteca antes da intervenção de melhoria. Com muitas caixas à mostra no espaço, sem cadeira, sem mesa para leitura, com estantes amontoadas de livros desorganizados. Imagem produzida pela autora (2014)



Figura 10– Biblioteca durante a intervenção de melhoria. Mudando as estantes de posição para que houvesse maior visibilidade dos livros, e organizando-os de forma que mais crianças vissem os títulos do acervo. Imagem produzida pela autora (2014)

Com essa intervenção, constatou-se que o acervo e o espaço físico fazem diferença no processo de estímulo à leitura, pois, ao tornar o espaço mais lúdico, observa-se que as crianças se sentem mais motivadas a frequentar a biblioteca.

A intervenção compreende desde figuras e pinturas mais vivas na parede, a títulos recentes que despertarão maior interesse pela leitura nos estudantes, à criação de espaços mais aconchegantes com a inclusão de tapetes de EVA, mesas e cadeiras infantis, melhor disposição das estantes para que os livros tenham maior visibilidade, à criação de um baú cheio de gibis. Como ilustra a imagem 11.



Figura 11– Biblioteca após a intervenção de melhoria. Com a inclusão de uma caixa de gibis, tapete de E.V.A, mesas e cadeiras para leitura, e melhor disposição das estantes. Imagem produzida pela autora (2014)

Ações baratas, ou quase sem custo financeiro, que advêm de doações, já despertam a curiosidade pelo o ambiente.

O que infelizmente falta é disposição da própria direção da escola em investir num ambiente de suma importante para o organismo educacional.

- **Ideias de movimentação de baixo custo para a biblioteca:**

Mostra de filmes de livros que viraram filmes - tanto nacional como internacional -

Ocorreria a cada quatro meses, e abrangeria filmes como:

- ✓ *O Menino Maluquinho* do Ziraldo
- ✓ *A turma da Mônica* do Maurício de Souza
- ✓ *Sítio do Pica Pau Amarelo* do Monteiro Lobato
- ✓ *Harry Potter* da J.K. Rowling

Peça de Teatro de algum livro lido pela turma - Ocorreria a cada dois meses e se daria a partir da encenação de algum livro lido recentemente pelo o grupo.

Sarau de poesia e música – Ocorreria a cada seis meses, e alunos recitariam poesias lidas ou escritas por eles mesmos para outros alunos, o mesmo aconteceria com os professores, que também recitariam algum poema para os alunos e demais professores. Incluindo música, cantada ou tocada, a apresentação do coral da escola, ou de alguma música ensaiada pela turma a partir de algum texto lido.

Clube do Livro – Aconteceriam encontros mensais na biblioteca para falar de algum livro ou gibi lido, e a partir daí cada um contaria um trecho da história, gerando uma roda de conversa a partir do entendimento de cada texto, essa roda de leitura aconteceria sobre a supervisão do professor da turma.

Após a intervenção feita na biblioteca, a direção fez o pedido de mais mesas redondas e um computador novo para a sala, com a previsão que cheguem no próximo ano, e já possam ser usados no primeiro semestre de 2015. Essas informações foram repassadas pela Graciete, que cuida do local, e não pela direção, que após fazer os pedidos, não informou ao grupo que ajudou na revitalização do espaço sobre as novas aquisições. Da mesma forma, o contentamento com a notícia é imenso. Assim como demonstra a imagem 12 abaixo:



Figura 12 – Amigos que ajudaram no processo de revitalização do espaço. Imagem produzida pela autora (2014)

Após a intervenção de melhoria, Graciete alega está se sentindo mais motivada com o seu trabalho, acha que o ambiente melhorou, e se sente mais disposta para ficar na biblioteca, acredita que toda ação gera reação, e essa foi uma mudança positiva para o espaço e para as crianças, que segundo ela, já notaram a diferença, e pediram diversas vezes para lerem seus livros no local, mas que infelizmente, ainda não está adequado para que elas lá permaneçam para ler, devido à falta de janelas e ventilação da sala. Outra observação de Graciete, é o fato de todos os livros que as crianças pegam emprestados, ela perceber que estão sendo completamente lidos, já que devolverem os exemplares, contam toda a história do que foi lido.

“A biblioteca escolar precisa ser aberta, ser interativa, e constituir-se num espaço livre para a expressão genuína da criança, do adolescente e do jovem.” (CÔRTE; BANDEIRA, 2011, p. 3).

3 METODOLOGIA

Os passos colocados em prática para o desenvolvimento do trabalho basearam-se na seleção do acervo, na aquisição de novos exemplares, buscando obter doações em empresas privadas, amigos próximos e alunos da UnB, a criação de um novo espaço que estimule e proporcione o real prazer à leitura nas crianças estudantes da escola analisada.

A renovação do espaço físico foi realizada através de uma grande mobilização não somente com a comunidade escolar, mas também, com a comunidade de Sobradinho II – DF, e campanha de pedidos de doação em redes sociais na internet, através de um mutirão da renovação, que consistiu em um trabalho progressivo de duas semanas, em que foi modificada a disposição das estantes, organização do acervo físico por ordem alfabética, sinalização das estantes, decoração das paredes com mapas Mundi e do corpo humano, e que já estavam disponíveis no acervo da escola, porém sem uso. Como também, na inserção de um tapete de E.V.A no local, a fim de gerar um ambiente mais lúdico e agradável para a leitura.

Todas as mudanças realizadas foram feitas a partir de respostas colhidas com a aplicação de dois questionários com perguntas relativas à biblioteca e estímulo à leitura, respondido tanto por estudantes, como professores, e disponíveis nos apêndices A e B ao final deste trabalho.

3.1 Universo da pesquisa

Segundo Lakatos e Marconi (2010), universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum. A população em estudo são estudantes e professores da Escola CAIC de Sobradinho II. Esses contam com serviços da biblioteca, o que permite depreender que esta é importante para a formação acadêmica dos estudantes e desempenha um papel social fundamental. O local escolhido para a realização da pesquisa foi a Escola CAIC em Sobradinho II, devido à heterogeneidade de estudantes em diferentes séries e idades, com diferentes estilos de vida, e também, por ser um local de fácil acesso para a pesquisadora.

3.2 Amostra da pesquisa

A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo. (LAKATOS; MARCONI, 2010, p.163). Por ser uma pesquisa censitária, não abrangeu a totalidade dos componentes do universo, e por isso fez-se necessário investigar apenas uma parte da população. A amostra é considerada acidental, uma

vez que sua formação se deu com elementos que foram “aparecendo”. Este método é utilizado, geralmente, em pesquisa de opinião, em que os entrevistados são aleatoriamente escolhidos. O critério de seleção foi ser estudante da escola CAIC de Sobradinho II, que tem a premissa de usufruir dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca da escola.

3.3 Instrumento de coleta de dados

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi o questionário.

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 201.)

Na construção do questionário para levantamento de dados junto aos estudantes e professores da escola, foram considerados os seguintes eixos:

- ✓ Questões voltadas para a importância dada à biblioteca da escola
- ✓ Estímulo à leitura que os professores provocam em seus alunos através da frequência e idas proporcionados ao local
- ✓ Imagem que o espaço físico da biblioteca passa para as crianças e professores
- ✓ Como seria uma biblioteca ideal

Analisando os quatro eixos buscou-se compreender a percepção social acerca da biblioteca, identificando as possíveis causas de uma prévia desvalorização e desconhecimento com o lugar. O questionário elaborado é composto por dez questões, sendo sete questões fechadas e três questões abertas.

Entre as questões fechadas, foram utilizadas perguntas dicotômicas, perguntas de múltipla escolha com mostruário, de estimação ou avaliação e perguntas de opinião. Isso para o questionário dos professores.

No questionário aplicado aos alunos, foram feitas cinco perguntas, onde duas eram de caráter fechado, e três com a possibilidade de emissão de opinião do respondente.

Nas perguntas abertas, que segundo Lakatos e Marconi (2010), também chamadas livres ou não limitadas, são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria, e emitir opiniões, buscou-se investigações mais profundas e precisas

acerca da visibilidade da biblioteca dentro da escola, e do estímulo dado à leitura pelo os professores.

3.4 Procedimentos de coleta e análise de dados

Inicialmente foi realizada a seleção das perguntas que seriam aplicadas nos questionários da pesquisa. O critério de seleção básico para os respondentes foi ser estudante ou professor da escola CAIC. Fundamentou-se a escolha em aplicar questionários presenciais a esses estudantes e professores, de forma a atingir uma amostra que participa ativamente da vida escolar, e uma vez que a escola não possui meios virtuais de socialização de participação entre seu corpo docente e discente.

Decidiu-se que os questionários seriam aplicados presencialmente para os estudantes e professores da escola. Os locais onde se abordou os respondentes foram: Salas de aula do 1º ao 4º ano, nos turnos vespertino e matutino, cantina, pátio de recreação, e sala dos professores. Os locais onde os questionários foram aplicados visaram englobar o maior número de estudantes e professores dentro da escola.

Os questionários impressos dos professores continham dez perguntas, e foram entregues pessoalmente aos respondentes, sendo que estes respondiam e depois devolviam ao questionador, permitindo que os respondentes tivessem privacidade ao responder. Já o questionário dos estudantes, que continham cinco perguntas, foi aplicado na presença do entrevistador e dos entrevistados, por serem crianças, e com maior facilidade de dispersão, e em alguns casos, falta de aptidão com a leitura por ainda estarem em processo de alfabetização.

Para a conclusão dos dados, foram analisadas todas as respostas adquiridas citando números de respondentes positivos e contrários ao que era questionado, como também, a exposição de algumas respostas, que nos ajudam a refletir a realidade do local analisado.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo apresenta e discute, com base nos resultados da pesquisa, a percepção social acerca da biblioteca da escola. Os dados apresentados contextualizam a realidade sobre a desvalorização, principalmente física, demonstrando pouca atenção à biblioteca. Para melhor entendimento e discussão dos resultados, os dados são apresentados de acordo com os eixos estabelecidos anteriormente. Ao todo, foram 51 respondentes que colaboraram para o estudo.

Perguntas do questionário aplicado a 20 professores da Escola CAIC

As perguntas que não se encaixaram em nenhum dos 4 eixos, foram feitas para que houvesse maior conhecimento de qual série o professor ensina, e há quanto tempo trabalha com educação. Como foi o caso das perguntas 1 e 2.

Questão 1 - Há quanto tempo é professora (o) na escola?

Com base nas respostas dos questionários, foi constatado, que, segundo os professores respondentes, nenhum trabalha na escola há menos de um ano. Três trabalham entre cinco e dez anos, seis trabalham há mais de dez anos, e dez, entre um e cinco anos. Um não respondeu a pergunta.

Questão 2 - Para quais séries leciona?

Nessa questão, percebeu-se que a maioria dos professores que responderam ao questionário, lecionam para o 1º ano do ensino fundamental, e os que menos responderam, lecionavam para o 4º ano. Totalizando oito professores do 1º ano, e um do 4º ano. Os demais eram do 2º e 3º ano. Totalizando quatro para o 3º ano, e sete para o 2º.

Perguntas do Eixo 1 - Questões voltadas para a importância dada à biblioteca da escola

Questão 3 - Conhece a Sala de Leitura/Biblioteca da Escola?

Nessa questão, a resposta foi unânime, todos conhecem a biblioteca/sala de leitura da escola.

Questão 6 - Acha importante a existência de uma Sala de Leitura/ Biblioteca na escola?

Nessa pergunta, dezenove respondentes disseram que sim, e um não respondeu. Por ser uma questão aberta, e com respostas similares, percebe-se que foi consensual a existência de uma biblioteca na escola.

Perguntas do Eixo 2 - Estímulo à leitura que os professores provocam em seus alunos através da frequência e idas proporcionados ao local

Questão 4 - Tem o costume de separar algum tempo de sua aula para incentivar a ida dos seus alunos até a Sala de Leitura/ Biblioteca da escola?

Nessa questão, doze professores separam um tempo de sua aula para a ida à biblioteca, oito não separam tempo para isso. No entanto, percebeu-se que um, apesar de ter respondido que não separa, explica que o motivo de não leva-los, é o fato do ambiente não ser apropriado, e outro, apesar de responder que sim, destaca que não há espaço suficiente para levar os alunos, pois a sala é pequena.

Questão 5 - Seus Alunos tem costume de pegar livros emprestados na Sala de Leitura/ Biblioteca da escola?

Nessa pergunta, dez afirmaram que os alunos não pegam livros na biblioteca, nove pegam, e um afirma não saber se seus estudantes pegam livros. No entanto, apesar de ser uma questão fechada, chamou a atenção uma resposta de um dos professores, cujos alunos pegam livros na biblioteca. Porém, o mesmo afirma que:

“Mas, infelizmente, tem ficado fechada por falta de profissional.”

Questão 9 - Saindo da premissa que crianças imitam o comportamento dos adultos, o que acharia se houvesse uma estante na biblioteca com títulos de livros mais maduros, dedicada exclusivamente para os professores?

Nessa questão, dos vinte entrevistados, um não respondeu a questão, um não acharia importante, pois não costuma ler, e dezoito adorariam a ideia, e com certeza leriam mais. No entanto, apesar de ser uma questão fechada, entre os que responderam que gostariam da ideia, destaca-se o complemento de uma das respostas, dizendo que:

- “desde que atuais”

Perguntas do Eixo 3 - Imagem que o espaço físico da biblioteca passa para os professores

Questão 7 - Acha o espaço físico onde se encontra a Sala de Leitura/ Biblioteca adequado?

Nessa questão aberta, dois responderam que acham adequado o local onde se encontra a biblioteca, e dezoito disseram que não, dando destaque para as respostas abaixo, que mesmo parecidas, elucidam o problema da não ida ao local:

- “Espaço nada arejado, pequeno, desconfortável”
 - “Ambiente não é arejado”
 - “Não é arejado, é escuro, não é ventilado, pouco espaço, não é propício à leitura”
 - “Espaço pequeno, sem ventilação, sem atrativo”
 - “Espaço pequeno”
 - “Espaço não é arejado”
 - “Espaço pouco arejado, falta de mesas e cadeiras”
 - “Fica no andar superior da escola, deveria ser em uma sala mais central”
- “Pouco arejado, cheiro forte, sem mesas suficientes”

Essas respostas de questão de espaço demonstram a falta de atenção com a biblioteca e o estímulo à leitura por parte da secretaria de educação, regional de ensino, e da direção da escola, que não pressiona órgãos maiores para a solução do problema.

Questão 8 - Acha que os títulos de livros presentes no acervo da biblioteca são adequados e despertam o interesse de seus alunos para a leitura?

Nessa questão aberta, dezenove professores disseram achar os títulos do acervo da biblioteca adequados, e somente um respondeu que não, pois segundo o mesmo, ainda é necessário maior diversidade de títulos de livros infantis. E dentre os que responderam que

acham o acervo atual adequado, um complementou a resposta dizendo que não são todos os livros, mas a maioria sim.

Perguntas do Eixo 4 - Como seria uma biblioteca ideal

Questão 10 - Você acha que o estímulo à leitura nas crianças dentro da escola, pode transformá-las em adultos melhores?

Nessa questão fechada, a resposta foi unânime, todos concordam que estimular a leitura em crianças dentro da escola, pode transformá-las em adultos melhores.

Perguntas do questionário aplicado a 31 crianças da escola CAIC

As perguntas que não se encaixaram em nenhum dos 4 eixos, foram feitas para que se houvesse maior conhecimento de qual série a criança está, e quantos anos tem. Como foi o caso das perguntas 1 e 2.

Questão 1 - Quantos anos você tem?

Percebeu-se através das respostas das crianças que, seis entrevistados têm entre cinco e seis anos de idade, doze têm entre sete e oito anos, onze têm entre nove e dez anos, e dois, têm mais de dez anos de idade. Demonstrando que a maioria dos entrevistados tem entre sete e oito anos.

Questão 2 - Em qual série você está?

Dos trinta e um entrevistados, dez estavam no 1º ano, cinco no 2º ano, dez no 3º ano, e seis no 4º ano. Demonstrando que a maioria dos entrevistados estão no 1º e 3º ano do ensino fundamental.

Perguntas do Eixo 1 - Questões voltadas para a importância dada à biblioteca da escola

Questão 3 - Você sabe o que é, e para que serve uma Sala de Leitura/ Biblioteca?

Nessa questão aberta, treze estudantes responderam não saber para que serve uma sala de leitura e biblioteca, e dezoito, disseram saber para o que serve, entre as respostas dadas pelo os que sabiam para o que servia a biblioteca, destacam-se:

- “serve pra nada”
- “pra ler, pra aprender coisas”
- “Pra trabalhar”
- “Pra ter livros, pra gente aprender e ler”
- “Pra saber o que é cada país”
- “Pra ler e imaginar”
- “Se divertir, colocando mais coisa na cabeça”
- “Pra ler, os livros são importantes”
- “Estudar”
- “Pra ajudar na leitura, conhecer as palavras”

Perguntas do Eixo 2 - Estímulo à leitura que os professores provocam em seus alunos através da frequência e idas proporcionados ao local

Questão 4 - Você gosta de ler?

Nessa questão fechada de três opções, entre sim, não e ainda não sei ler. Vinte e sete crianças responderam que sim, três responderam que não, e somente uma respondeu que ainda não sabia ler. Demonstrando que a maioria dos respondentes gostam de leitura, e estão lendo algum livro no momento, entre os títulos citados, estão:

- “O que está fazendo, Marcus?”
- “Eu vejo”
- “O manual de brinquedos da Mônica”
- “O gato curioso”
- “A sopa de pedra”
- “O ratinho curioso”

- “Bichos Brasileiros”
- “Cocoricó”
- “Menino das cavernas”
- “Não afunde no eixo”
- “Gibi da turma da Mônica”
- “Livro de futebol”
- “A prima”
- “Alice no país das maravilhas”
- “Beth e o mau humor”

Uma curiosidade, é que todos os livros que as crianças citaram estarem lendo, foram pegos na biblioteca da escola.

As **Pergunta do Eixo 3** - Imagem que o espaço físico da biblioteca passa para os alunos, e a **Pergunta do Eixo 4** - Como seria uma biblioteca ideal? Foram abrangidas pela questão 5 do questionário, que por ser aberta, deu a resposta necessária para as duas questões.

Questão 5 - Você gosta da sala de leitura/Biblioteca da sua escola?

Nessa questão que abrange os eixos 3 e 4 da pesquisa, notou-se que todos gostam da biblioteca da escola, e por ser uma questão aberta, deram sugestões de objetos e atividades que poderiam ter no local:

- “Mais jogos”
- “Mais mesas, e poder ficar lá mais tempo”
- “Livros mais novos e ilimitados”
- “Filme de terror da Anabelle

- “Mostra de filmes, poderia passar Frozen’
- “Um celular”
- “Gibis e livros de resposta”
- “Livros de jogos”
- “Bola”
- “Livros de futebol”
- “Fantasia, e uma loja, pra poder pegar tudo que quiser sem pagar”
- “Queria que a biblioteca fosse de doce”
- “Computador”
- “Livro com cd, pra ouvir o som em casa”
- “Livro de desenho”
- “Videogame”
- “Mangá”
- “Filme de guerra e brinquedo, o filme pode ser transformer”
- “Teatro”
- “Brinquedo”
- “Uma reunião, estilo clube do livro, um dia na semana”
- “Mais mesa, mais calma, mais tempo”
- “Mais cadeiras”

Como foi visto ao longo do trabalho, as bibliotecas escolares ainda sofrem muito com sua pouca valorização, principalmente bibliotecas de escolas públicas, que atendem um número maior de crianças, e no geral, crianças de baixa renda. Que muitas vezes, frequentam a escola mais pela merenda oferecida, do que pelo o direito de estudar. No entanto, percebeu-se no decorrer do estudo, que quando estimuladas, a maioria das crianças desenvolve o gosto

pela leitura logo cedo, e pelos mais variados assuntos, deixando implícita sua preferência pessoal e personalidade na leitura.

Por essa razão, é necessário o investimento nos espaços e acervos de bibliotecas escolares, na medida em que elas são um organismo importante da vida escolar, principalmente nos anos de ensino básico de muitas crianças.

5 CONCLUSÃO

Percebe-se que o trabalho de revitalização de acervos e melhoria em espaços de bibliotecas de escolas públicas do Distrito Federal é viável, barato, e benéfico para todo o corpo escolar.

Porém, segundo o objetivo geral desse trabalho, os acervos de Bibliotecas Escolares públicas não estão realmente suprindo a real necessidade de leitura de seus estudantes, e o hábito de frequentar a biblioteca da escola não está realmente sendo estimulado devido à falta de condições, inclusive do próprio espaço dedicado à leitura. No entanto, a partir da formação de uma nova coleção de exemplares no acervo, e a criação de um local mais lúdico e atrativo para as crianças na biblioteca, despertou-se maior interesse nas crianças pelo a biblioteca.

Notou-se que a revitalização de bibliotecas de escolas públicas através de doações e mobilização tanto em redes sociais da internet, como no meio social de amigos próximos e familiares, é algo que deveria ser estimulado por todos, uma vez que os resultados são sempre positivos, e ainda que em menor escala, a contribuição sempre mudará vidas, e nesse caso, mudará também as pessoas que se envolverem com a ação.

A educação só será cidadã, quando todos os envolvidos em educar se humanizarem com o ato de aprender com o outro também fora da sala de aula. O convívio com ações sociais, aliado ao aprendizado em sala contribui à formação de pessoas conscientes de outras realidades, e desperta nelas o desejo de aprender cada vez mais, e à medida que evoluem da infância à idade adulta, aumenta a capacidade de exercer mudanças positivas, seja na comunidade em que vive, ou na sociedade em geral que aquele ser motivador e transformador estiver.

6 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6027:** Informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520:** Informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

CÔRTE, Adelaide Ramos; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca Escolar**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011. 176 p.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2005. 144 p.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. 158 p.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 79 p.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. 14. ed. São Paulo: Olho D'água, 2003. 127 p.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Sobre educação:** Diálogos. Vol. 2. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003, 196 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARIA, Luzia de. **O clube do livro:** ser leitor – que diferença faz?. São Paulo: Globo, 2009, 333 p.

[**Ministério Público Federal**]. Disponível em:
<<http://www.prdf.mpf.mp.br/imprensa/audiencia-publica-e-convocada-para-debater-dificuldades-enfrentadas-na-educacao-basica>>. Acesso em: 15 out. 2014

[**Ouvidoria do Ministério Público e Territórios do Distrito Federal**]. Disponível em:
<<https://www.facebook.com/ouvidoriampdf/photos/a.471048439630355.1073741829.452128828188983/689141137821083/?type=1&theater>>. Acesso em: 19 out. 2014

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. 123 p.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Sou aluna da Universidade de Brasília – UnB, e estou implantando um projeto de revitalização do espaço físico e acervo na sala de leitura e biblioteca da escola. Gostaria que me ajudasse respondendo dez perguntas abaixo relacionadas ao espaço, acervo, e ao estímulo à leitura nas crianças da escola em que trabalha. Com base em suas respostas, saberei melhor como gerir o projeto. Peço que seja o mais honesta (o) que puder. Desde já, agradeço a contribuição. **Responda frente e verso.**

1. Há quanto tempo é professora (o) na escola?

1 a 11 meses

de 1 a 5 anos

5 a 10 anos

mais de dez anos

2. Para quais séries leciona?

1ª ano do ensino base – Crianças de 5 a 6 anos

2ª ano do ensino base – Crianças de 7 a 8 anos

3ª ano do ensino base – Crianças de 8 a 9 anos

4ª ano do ensino base – Crianças de 9 a 10 anos

Aceleração do ensino base – Crianças de 6 a 12 anos

3. Conhece a Sala de Leitura/Biblioteca da Escola?

sim

não

4. Tem o costume de separar algum tempo de sua aula para incentivar a ida dos seus alunos até a Sala de Leitura/ Biblioteca da escola?

sim

não

5. Seus Alunos tem costume de pegar livros emprestados na Sala de Leitura/ Biblioteca da escola?

sim

não

não sei

6. Acha importante a existência de uma Sala de Leitura/ Biblioteca na escola?

sim

não

- Caso tenha respondido sim, informe abaixo o porque. Ex: É um lugar

importante porque estimula a criatividade, desperta a curiosidade, estimula autonomia, etc...

Resposta: _____

7. Acha o espaço físico onde se encontra a Sala de Leitura/ Biblioteca adequado?

sim

não

- Caso tenha respondido não, informe o porque. Ex: Espaço pouco arejado, quente, paredes sem uma pintura viva, falta de mesas e cadeiras suficientes para a leitura, etc...

Resposta: _____

8. Acha que os títulos de livros presentes no acervo da biblioteca são adequados e despertam o interesse de seus alunos para a leitura?

sim

não

- Caso tenha respondido não, informe o porque. Ex: Títulos obsoletos, muitos livros didáticos, deveria haver mais livros de literatura infantil, gibis, etc...

Resposta: _____

9. Saindo da premissa que crianças imitam o comportamento dos adultos, o que acharia se houvesse uma estante na biblioteca com títulos de livros mais maduros, dedicada exclusivamente para os professores?

Adoraria, e com certeza leria mais

Não acharia importante e/ou não costume ler

10. Você acha que o estímulo à leitura nas crianças dentro da escola, pode transformá-las em adultos melhores?

sim

não

que besteira essa pergunta

Obrigada pela Contribuição!

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO 2

1. Quantos anos você tem?

- 5 a 6 anos
- 7 a 8 anos
- 9 a 10 anos
- mais de 10 anos

2. Em qual série você está?

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano

3. Você sabe o que é, e para que serve uma Sala de Leitura/ Biblioteca?

- sim
- não

- Caso tenha respondido sim, exponha abaixo o que imagina ser, e para o que serve.

Resposta: _____

4. Você gosta de ler?

- sim
- não
- ainda não sei ler

- Caso tenha respondido sim, exponha abaixo o que mais gosta de ler:

Resposta: _____

5. Você gosta da sala de leitura/Biblioteca da sua escola?

sim

não

meu professor nunca me levou

- Caso tenha respondido não, exponha abaixo o que gostaria que tivesse na sala de leitura/biblioteca da sua escola:

Resposta: _____

APÊNDICE C – LISTA DE DOAÇÕES DE LIVROS

Exemplares doados no dia 07 de outubro pela Empresa CABAL

Títulos/números de páginas/autor

Quantidade: 39 exemplares doados

TÍTULO	NÚMERO DE PÁGINAS	AUTOR
Harry Potter e a Pedra Filosofal (Col.)	263 p.	J. K. Rowling
Harry Potter e Câmara secreta	287 p.	J. K. Rowling
Jack Sparrow (a espada de Cortés) (col.)	109 p.	Rob Kidd
Jack Sparrow (uma tempestade se aproxima) (col.)	117 p.	Rob Kidd
Jack Sparrow (o conto da sereia) (col.)	113 p.	Rob Kidd
Jack Sparrow (caça ao pirata) (col.)	120 p.	Rob Kidd
Invenções (desafio e descobertas)	37 p.	Coleção Recreio
Espécies ameaçadas	37 p.	Coleção Recreio
O livro que ninguém vai ler	125 p.	Sylvia Orthof
Correndo contra o destino	136 p.	Raul Drewnick
Santos de Calça	141 p.	Adriano Gonçalves

Jeans		
Happiness	16 p.	Amadeu Marques
O pequeno Príncipe	93 p.	Antoine de Saint-Exupéry
O minotauro (os dentes do dragão)	105 p.	Orígenes Lessa
O mistério da casa verde	85 p.	Moacyr Scliar
Odisséia	139 p.	Homero
O fabricante de Terremotos	150 p.	Wilson Rocha
Cerrado brasileiro	64 p.	José Maria V. Franco e Armênio Uzunian
O homem que calculava	224 p.	Malba Tahan
Ei, tem alguém aí?	126 p.	Jostein Gaarder
Por mares há muito navegados	133 p.	Álvaro Cardoso Gomes
Vamos cuidar da nossa mãe terra?	Várias páginas encadernadas	Maria das Graças
O diário da misteriosa menina	60 p.	Liliana Iacocca
Help	32 p.	Philip Prowse
O menino do dedo verde	110 p.	Maurice Druon
Dom Casmurro	228 p.	Machado de Assis
Brás, Bexiga e Barra Funda – Laranja da China	150 p.	Antônio de Alcântara Machado
Casa de pensão	120 p.	Aluísio Azevedo
O noviço	191 p.	Martins Pena
O pagador de promessas	96 p.	Dias Gomes

Memórias Póstumas de Brás Cubas	223 p.	Machado de Assis
Quarto de despejo	169 p.	Carolina Maria de Jesus
O rei da vela	132 p.	Oswald de Andrade
Pedro Mico	126 p.	Antonio Callado
O bom ladrão	93 p.	Fernando Sabino
O cidadão de papel	184 p.	Gilberto Dimenstein
Édipo rei	96 p.	Sófocles (adaptado por Didier Lamaison)
Increasing Women's participation in international scholarship programs	105 p.	Rona Kluger
Feliz ano velho	268 p.	Marcelo Rubens Paiva

APÊNDICE D – LISTA DE DOAÇÕES DE LIVROS 2

Exemplares doados no dia 13 de outubro pelo 13º Batalhão de Polícia Militar do Distrito Federal

Títulos/números de páginas/autor

Quantidade: 25 exemplares doados

TÍTULO	NÚMERO DE PÁGINAS	AUTOR
O Jogo da gata parida	279 p.	Luiz Gutemberg
Desenho mudo	88 p.	Gustavo Bernardo
Drogas: Cartilha mudando comportamentos ex 1	52 p.	Ministério da Justiça
Drogas: Cartilha mudando comportamentos ex 2	52 p.	Ministério da Justiça
Folkcomunicação: Um estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressão de idéias	266 p.	Luiz Beltrão
Conhecendo a nota de 20 reais	Folheto	Banco Central do Brasil - BNDS
Código tributário nacional (série legislação acadêmico-forense) de 2005	382 p.	Código tributário nacional
A cura da nossa	21 páginas	Ziraldo

aldeia		
Seminários de Jornalismo	119 páginas	Folha de São Paulo, Vários autores
Código comercial (série legislação acadêmico-forense) de 2005	473 p.	Código comercial
2 livros de Djalma Maranhão no exílio (devolver biblioteca de sobradinho)	289 p.	Moacyr de Goés
Se lhe deixem falar: um líder em luta por liberdade na capital do Brasil	151 p.	Mano Lima
Pesquisa e planejamento de marketing e propaganda	214 p.	Márcia Valéria Paixão
Convenção sobre direitos das pessoas com deficiência ex 1	49 p.	Câmara dos Deputados
Dias e dias	243 p.	Ana Miranda
Uma vida em segredo	138 p.	Autran Dourado
Marketing no Varejo	182 p.	Eliane Doin e Edson Paes Silva
Safer dicas	25 p.	Safer Net
Gerência de produtos para a gestão comercial	154 p.	Edelvino Razzolini Filho
Convenção sobre direitos das pessoas	49 p.	Câmara dos Deputados

com deficiência ex 2		
Química – volume 2 físico-química	435 p.	João Usberco e Edgard Salvador
Suporte Básico da vida	90 p.	Universidade do sul de Santa Catarina
Programa nacional de fortalecimento dos conselhos escolares	55 p.	Ministério da Educação
Guia de mediação popular	54 p.	André Luís Nascimento, Margaret Leoni e vários autores

APÊNDICE E – HORÁRIO DAS ATIVIDADES PARA LANCHE E RECREAÇÃO DA ESCOLA NO ANO DE 2014

HORÁRIOS
LANCHE e RECREIO
MATUTINO

TURMAS	LANCHE	RECREIO
2º PE	09:00 às 09:20	-
1º ANO	09:20 às 09:40	09:40 às 10:00
2º ANO	09:40 às 10:00	10:00 às 10:20
3º ANO	10:00 às 10:20	10:20 às 10:40
4º ANO	10:20 às 10:40	10:40 às 11:00

LANCHE e RECREIO
VESPERTINO

TURMAS	LANCHE	RECREIO
2º PE	14:30 às 14:50	-
1º ANO	14:50 às 15:10	15:10 às 15:30
2º ANO	15:10 às 15:30	15:30 às 15:50
3º ANO	15:30 às 15:50	15:50 às 16:10
4º ANO	15:50 às 16:10	16:10 às 16:30

APÊNDICE F – BANHEIRO E BEBEDOURO 1



APÊNDICE G – PÁTIO COBERTO E BEBEDOURO 2



APÊNDICE H - PÁTIO COBERTO 2



APÊNDICE I – PARQUINHO



APÊNDICE J - COMPUTADOR 1 DA SALA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



**APÊNDICE K - COMPUTADOR 2 DA SALA DA COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**



**APÊNDICE L - ESTANTE DE LIVROS DE LITERATURA QUE FICAM NA
SALA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**



APÊNDICE M - ALGUNS EXEMPLARES DO ACERVO (PARTE 1) QUE FICAM NA SALA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



APÊNDICE N - ALGUNS EXEMPLARES DO ACERVO (PARTE 2) QUE FICAM NA SALA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



**APÊNDICE O - ALGUNS EXEMPLARES, ENTRE ELES, A COLEÇÃO DO
DIÁRIO DE UM BANANA, QUE FICAM NA SALA DA COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**



**APÊNDICE P – PORTA DE UM DOS BANHEIROS INTERDITADOS QUE
FICAM NA BIBLIOTECA**

